

Saudade doce Martyrio =
A abelha vive das flores
O mar dos rios distantes
~~De enganar vivem!~~
~~Os olhos vivem d'amantes~~
Os rates vivem d'amores!

Eu vivo n'aquelle engano
Em que Natércia me teve,
Preso d'intenso delirio,
Eu vivo do desengano
Do teu despreso tyranno,
Saudade doce Martyrio